



POR QUE ELES MANTÊM O SISTEMA?

Mudar exige coragem. Manter exige apenas conveniência.

História em quadrinhos baseada no roteiro do episódio.

Ficção inspirada em situações do cotidiano. Personagens fictícios.



Rui foi eleito prometendo mudar tudo. Na primeira semana, descobre que sozinho não aprova nada — e alguém aparece na porta para explicar como funciona.

VETERANO: “Sozinho você não passa nem a ata, rapaz. Comigo você passa.”



O acordo não é ilegal: apoio nas votações em troca de uma indicação, um cargo, uma emenda. Tudo dentro da regra. Tudo fora do princípio.

VETERANO: “Não é corrupção. É governabilidade. Todo mundo faz.”



No carro, sozinho, Rui percebe que já pensa em reeleição antes de pensar na cidade. Foram quatro meses.

RUI: “Eu não fui comprado. Eu fui convencido. É pior.”

Quase ninguém entra querendo manter o sistema. As pessoas entram querendo mudar — e descobrem que mudar custa votos, aliados e conforto.

Manter, ao contrário, é barato: basta não peitar, não perguntar, não votar contra. O sistema não exige maldade. Exige apenas conveniência repetida.

Marli conheceu Rui numa audiência. Ele confessou que ainda tinha as anotações do primeiro mês de mandato — a lista do que queria mudar. Voltar àquela lista foi o primeiro ato de coragem dele em dois anos. O sistema se mantém enquanto ninguém relê o próprio princípio.

PERGUNTA DO EPISÓDIO

O que você já aceitou não por concordar, mas porque discordar sairia caro?

Continua no próximo episódio.
system-unraveled-project.lovable.app